



Trabalho 176

AVALIAÇÃO DA APLICABILIDADE DO RESULTADO DE ENFERMAGEM MOBILIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS À ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

Marcos Barragan da Silva¹, Miriam de Abreu Almeida², Bruna Paulsen Panato³, Mariana Palma da Silva³, Ana Paula de Oliveira Siqueira⁴

INTRODUÇÃO: Atualmente, são realizadas um milhão de cirurgias de Artroplastia Total de Quadril (ATQ) por ano em todo o mundo⁽¹⁾. Devido ao aumento da expectativa de vida da população, espera-se que a artroplastia se torne ainda mais frequente nas próximas décadas. Conforme levantamento recente do IBGE, a população com 65 anos ou mais aumentará em pelo menos 3,7 vezes até 2050⁽²⁾. Com a evolução dos tratamentos, bem como o aperfeiçoamento da técnica cirúrgica, dos implantes e das superfícies de atrito, que proporciona menor desgaste, ampliou-se o número e o perfil de pacientes que podem se beneficiar dela. Inicialmente, sua recomendação estava restrita a pacientes idosos e com demanda funcional menor. Mesmo assim, sabe-se que essa cirurgia pode causar complicações locais e sistêmicas no período perioperatório. Outro fator preocupante para a equipe de saúde é o tempo anestésico. Estas considerações são importantes para o cuidado no momento de recuperação do paciente, em que os enfermeiros avaliam os resultados alcançados, principalmente em relação às necessidades de cuidados de higiene e conforto, posicionamento do membro inferior afetado, eliminações urinárias e intestinais, manutenção de drenos de sucção, e a mobilidade prejudicada⁽³⁾. Com base nestas características, o enfermeiro pode estabelecer o diagnóstico de enfermagem (DE) Mobilidade Física Prejudicada (MFP), dada a amplitude limitada de movimentos, trauma e dor no membro inferior afetado. Grande parte dos cuidados pós-operatórios, imprescindíveis ao sucesso do procedimento cirúrgico, são de responsabilidade do enfermeiro e estão direcionados à mobilização correta do paciente e seu ensino. Várias intervenções são realizadas, porém a avaliação de resultados ainda é uma prática pouca explorada na enfermagem. Neste sentido, está sendo desenvolvida a Classificação de Resultados Enfermagem (NOC), que é uma terminologia usada no Processo de Enfermagem (PE) para medir, por meio dos Resultados de Enfermagem (RE), estados de saúde, comportamentos, reações e sentimentos dos pacientes, cuidador/familiar ou comunitário, e possibilita ao enfermeiro avaliar os efeitos das intervenções de enfermagem na prática clínica⁽⁴⁾. A utilização de sistemas de classificação reconhecidos, como de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, colaboram para a adoção de linguagens uniformizadas que podem ajudar a conferir visibilidade ao trabalho dos enfermeiros⁽⁵⁾. Diante das evidências apresentadas e da escassez de investigações que avaliem a classificação de resultados de enfermagem no contexto da prática clínica com pacientes submetidos à ATQ, delineou-se o presente estudo. **OBJETIVO:** Verificar a aplicabilidade clínica do Resultado de Enfermagem NOC *Mobilidade* em pacientes com o Diagnóstico de Enfermagem Mobilidade Física Prejudicada, submetidos à Artroplastia de Total Quadril. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo realizado em um hospital universitário do sul do Brasil. Os dados foram coletados de agosto a dezembro de 2012 e os sujeitos foram pacientes submetidos à ATQ, que atenderam aos seguintes critérios:

1 Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem na Escola de Enfermagem da UFRGS.

2 Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Associada na Escola de Enfermagem da UFRGS.

3 Acadêmicas de Enfermagem na Escola de Enfermagem da UFRGS. Bolsistas de Iniciação Científica. bruna.enfufrgs@gmail.com

4 Enfermeira. Mestranda em Enfermagem na Escola de Enfermagem da UFRGS.



Trabalho 176

ambos os sexos; idade ≥ 18 anos; presença do diagnóstico MFP registrado em prontuário, com respectivos cuidados prescritos pelo enfermeiro assistencial; e que permaneceram internados por pelo menos quatro dias. O instrumento de coleta de dados foi construído especialmente para esta pesquisa e continha o RE (0208) Mobilidade e o indicador clínico (020806) Andar, selecionado em consenso por enfermeiros com experiência em ortopedia. Este indicador foi avaliado pela escala likert de cinco pontos de Gravemente comprometido (1) a Não comprometido (5) e recebeu definição conceitual e operacional baseada na literatura ortopédica. Os pacientes foram avaliados por duplas de coletadoras previamente capacitadas, de forma simultânea, de maneira independente. Para comparar médias entre a primeira e última avaliação, foi utilizado o teste t-student para amostras pareadas. O nível de significância estatística utilizado foi de 5% ($p < 0,05$). Estudo aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Avaliaram-se 25 pacientes com o DE Mobilidade Física Prejudicada submetidos à ATQ. Desses, quatro desistiram de participar da pesquisa. Ao final, 21 pacientes foram incluídos. Eram predominantemente do sexo feminino (61,9%), brancos (76,1%), com idade média de 58,8 ($\pm 16,7$), e 15 (71,4%) submeteram-se a ATQ pela primeira vez. De todos os pacientes, 15 (71,4%) foram avaliados num período de quatro dias de seguimento. Todos os pacientes apresentaram a característica definidora *Mudanças na marcha*, sendo que a maioria apresentou *Amplitude limitada ao movimento* 19(90,4%), seguida de *Dificuldade para virar-se* 18(85,7%) e *Capacidade limitada para desempenhar as atividades motoras grossas* 18(85,7%). Em relação à média do Resultado de Enfermagem *Mobilidade*, observou-se que houve melhora nos escores diariamente, sendo eles: 1º Dia: $1,00 \pm 0,00$; 2º Dia: $1,40 \pm 1,06$; 3º Dia: $2,93 \pm 1,67$; 4º Dia: $3,47 \pm 1,36$. Na comparação entre o primeiro e último dia de avaliação, o Test t pareado, mostrou mudanças significativas nos escores desse RE ($P = < 0,001$). **CONCLUSÃO:** Os dados permitem concluir que a utilização da NOC na prática clínica neste cenário foi aplicável e capaz de demonstrar a melhora da Mobilidade desses pacientes. Estudos clínicos que testem as intervenções de enfermagem e que verifiquem os efeitos dessas sobre estes resultados podem confirmar esses achados. **IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM:** Para a assistência, mostra a evolução dos pacientes por meio de uma classificação padronizada, ligada aos diagnósticos da NANDA-I e às intervenções da NIC. A avaliação da evolução do paciente com o uso dessa taxonomia se faz importante, pois demonstrou ser uma ferramenta útil para o aprimoramento da assistência de enfermagem. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Avaliação de resultados (cuidados de saúde); Enfermagem ortopédica.

Eixo 3: PESQUISA DE ENFERMAGEM

REFERÊNCIAS

1. Widmer KH. Containment versus impingement: finding a compromise for cup replacement in total hip arthroplasty. *Int Orthop.* 2007;31(Suppl 1):S29-33.
2. Fellet AJ, Scotton AS. Osteoartrite. *Rev Bras Med.* 2006;63:135-142.
3. Kneale J, Davis P. *Orthopaedic and Trauma Nursing.* 2nd ed. London: Churchill Livingstone; 2005.
4. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. *Classificação dos Resultados de Enfermagem – NOC.* 4ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
5. Chianca TCM, Salgado PO, Albuquerque JP, Campos CC, Tannure MC, Ercole FF. Mapeamento de metas de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva por meio



Trabalho 176

da Classificação de Resultados de Enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem.2012;20(5): [10 telas].